Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

PF prende desembargador por suposto vazamento de informações ao Comando Vermelho

A PF deflagrou, nesta terça-feira, 16, no Rio de Janeiro/RJ, a Operação Unha e Carne 2 e prendeu o desembargador Macário Judice Neto, alvo da apuração sobre vazamento de informações sigilosas que teriam favorecido o Comando Vermelho. As informações são do o Globo.

Agentes foram às ruas para cumprir 1 mandado de prisão e 10 de busca e apreensão, expedidos pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

A operação investiga o repasse de dados protegidos e, segundo as informações divulgadas, já havia gerado desdobramentos na primeira fase, com a prisão do ex-presidente da Alerj - Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Rodrigo Bacellar.

O foco da apuração é o suposto vazamento de informações sigilosas que teria frustrado diligências da Operação Zargun, deflagrada em 3/9/2025, contra o então deputado estadual Thiego Raimundo dos Santos Silva, conhecido como TH Joias, citado nas investigações como próximo do CV - Comando Vermelho.

Nesta nova etapa da Operação, o foco foi Macário, responsável pela relatoria do caso TH Joias no TRF-2.

Afastado pelo CNJ

Em 2022, o plenário do CNJ reconheceu a prescrição da pretensão punitiva no PAD envolvendo Macário Ramos Júdice Neto, afastado do cargo há 14 anos.

À época do afastamento, quando atuava como juiz na 3ª vara Federal de Vitória/ES, ele foi alvo de processos administrativo e criminal por suposta participação em esquema de venda de sentenças e por, em tese, usar o cargo para conceder liminares que autorizariam a importação de caça-níqueis.

No criminal, foi absolvido de corrupção, formação de quadrilha, peculato e lavagem de dinheiro; no administrativo, o TRF-2 aplicou aposentadoria compulsória em 2015, mas o CNJ anulou a sanção dois anos depois por falta do número de magistrados exigido no julgamento.

link: https://www.migalhas.com.br/quentes/446493/pf-prende-desembargador-por-vazamento-de-dados-ao-comando-vermelho